

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:29-03-2015
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

TEOLOGIA DA MORDOMIA – I

A relevância de um correto entendimento do que envolve a função de ser mordomo, encontra-se no fato de a mesma não se limitar ao campo sacro-religioso, se estendendo ao bem-estar social do ser humano como um todo, independente de credo, etnia ou nível socioeconômico. Todo e qualquer valor material da Terra e do Universo, pertence ao próprio Universo, e este ao seu criador, como escrito está no Salmo 24 verso 1. Não reconhecer isso e agir como se dono fosse – não levando em conta o credo que professe – é querer ter sob posse um bem pertencente a outrem. Isso é furto! Ou roubo – subtração de um bem de outrem mediante ato violento e ameaça – na linguagem de Malaquias 3:8. Portanto, busquemos o devido entendimento.

O termo 'teologia' refere-se ao 'estudo das questões referentes ao conhecimento da divindade, de seus atributos e relacionamentos com o mundo e com os homens, e à verdade religiosa'. (Aurélio). É, portanto, uma inquirição, uma busca do Ser Supremo, da instância última; o que é um dever de todo ser humano, buscar seu referencial. Contudo, visto não ser possível um mente finita absorver uma infinita, há que haver a humildade em aceitar os meios providos por Ele para conhecê-LO, por meio da revelação natural das coisas criadas, com Paulo, o apóstolo descreve no capítulo um e versos dezoito a vinte de sua carta aos Romanos; e a revelação escrita: **"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem."** Primeira carta de Paulo a Timóteo, capítulo dois, verso cinco. Aceita isso e conhecerá a instância Última! Simples assim!

Já o termo 'mordomia' se refere ao cargo ou ofício de mordomo, como sendo o 'criado maior da casa'; o administrador dos bens de uma família ou entidade.(Aurélio). Cada um de nós, portanto, é mordomo de si – Pedro o apóstolo, em sua primeira carta, capítulo dois e verso onze, nos chama de 'forasteiros', estrangeiros; e Jesus nos fala em João dezessete, verso dezesseis, que 'não somos deste mundo' – e de tudo que nos chegar às mãos para administrar, prestando contas ao Verdadeiro Dono de Tudo. Tenho dito e escrito: Só há uma razão para eu ser abençoado – para abençoar outros!

Portanto, 'teologia da mordomia' nada mais é que a busca do devido conhecimento do Supremo ser; dos seus direitos e reivindicações, e prazerosamente Lhe servir com o todo do nosso ser e com o tudo do nosso ter, enquanto aqui permanecermos. edsonbvaleriano – 29032015.